

JUVENTUDES CONECTADAS





EXPEDIENTE

Instituto Promundo

SCN Quadra 01 Bloco E, Sala202 – Edifício Central Park
CEP: 70711-903 Brasília, DF –Brasil

Diretor Executivo

Miguel Fontes, PhD

Consultor Sênior de Programas

Luciano Ramos

Consultor Sênior de Pesquisa e Monitoramento

Rodrigo Laro

Consultora Internacional

Luiza Tanuri

Estagiária de Comunicação e Pesquisa

Bruna de Oliveira Martins

Idealização e Coordenação de conteúdo:

Luciano Ramos

Produção de Conteúdo:

Dayana Sabany

Joice Verde

Luciano Ramos

Criação e elaboração de Cards:

Dayana Sabany

Revisão de conteúdo

Raquel Rodrigues de Oliveira

Viviane Cristina de Jesus

Capa e Diagramação:

Manuela Fernandes





1. APRESENTAÇÃO:

Dialogar com a juventude é um desafio muito prazeroso! Ao longo de sua história, a juventude é o público prioritário do Promundo para abordar temáticas como *masculinidades, paternidades, equidade de gênero, empoderamento feminino e diversidade sexual*. Os Programas M e H, por exemplo, nasceram com a proposta de ser um conteúdo metodológico de abordagem etária entre 15 e 24 anos. As reedições dos cadernos metodológicos e suas aplicações criaram a necessidade de expandir as idades dos públicos participantes, dados os êxitos no uso desses materiais. Em 2019 o Promundo lançou o caderno “Projetando Futuros – da informação à ação” onde trabalha com educadores e educadoras metodologias para tornarem-se mentores e mentoras dos adolescentes e jovens nas escolas, incentivando-os a seguir a carreira acadêmica e o ingresso no mercado de trabalho. Em seguida, no ano de 2020, a Organização criou outro caderno intitulado “Enfrentando o racismo e desigualdades de gênero” e, através dele capacitou profissionais da Saúde, Assistência Social, Educação e Ativistas sociais e profissionais do Terceiro Setor de distintos Estados do Brasil, em metodologias para trabalhos com jovens, no que se refere aos temas de Empoderamento Racial, Antirracismo, e Equidade de gênero.

A Pandemia de COVID 19 criou novas necessidades e o Promundo precisou ser criativo para atender as necessidades dos públicos participantes da entidade em diferentes contextos. No Rio de Janeiro, onde o Promundo desenvolve o projeto Jovens Pelo Fim da Violência, a equipe viu-se motivada a criar uma metodologia onde as discussões, os debates e as atividades metodológicas com distintos públicos ocorreram via WhatsApp. Porém, não sem levar em conta as desigualdades e os processos de exclusão referentes ao acesso à internet que a pandemia trouxe à tona. Enquanto novas perspectivas de educação online com suporte em ambientes digitais de aprendizagem e uso de múltiplas mídias com acesso à internet de qualidade como ponto central foram se desenvolvendo e sendo utilizados cada vez mais pela sociedade, a Equipe de Educadores do Promundo se viu no desafio de interagir com esta realidade, mas, na maioria das vezes, seguindo na contramão deste movimento. Pois criar uma metodologia on-line que também funcionasse off-line era o objetivo. Uma metodologia que fosse inclusiva, viabilizando a oportunidade de participação síncrona e assíncrona, por isso a escolha dos Cards como suporte principal das atividades. Esse processo criativo incentivou os jovens a trocarem experiências, participarem ativamente e dialogar. Num momento tão complexo como esse, os grupos tiraram os jovens do isolamento, criando com eles um espaço de troca e diálogo a partir de questões que os incomodam e lhes são caras.

Esse material conta com Cards ou banners (se assim você preferir chamar) criados, especificamente, para dialogar com os adolescentes e jovens. A metodologia é inovadora, pois ela chega ao telefone dos jovens e os convida a participar de forma ativa e dinâmica, sem tomar-lhes muito dos seus tempos! Os profissionais que trabalham com jovens aprovaram esse processo! E nós desejamos que você curta bastante e compartilhe essa ideia!

Dá um like e navegue nas próximas páginas!

Luciano Ramos

Raquel Rodrigues de Oliveira



2. INTRODUÇÃO:

Temas como Violências baseadas em gênero, Equidade de Gênero, Masculinidades, Empoderamento Feminino e Empoderamento Racial são os pontos centrais desse material. Todavia, não é possível discutir apenas essas temáticas sem abordar com adolescentes jovens temas que lhes são importantes e pulsantes, de acordo com suas realidades e necessidades. A entrada no ***mundo do trabalho*** é um grande desafio para os jovens: as inseguranças, os medos, as incertezas, a falta de experiência, a baixa autoestima, a falta de capacitação, a descredibilidade social em relação à eles elas. Esse material aborda a empregabilidade como um mote para entrar nos temas centrais citados acima.

Os jovens afetados por essas atividades começam a questionar as normas rígidas de gênero, o machismo: causas principais da violência baseada em gênero. O Promundo acredita em diferentes estratégias para alcançar a equidade de gênero. Nesse sentido, esse material pretende ajudar profissionais, educadores e educadoras no desenvolvimento de atividades com meninos e meninas de forma interativa!

Vamos juntos!

COMO USAR ESSE MATERIAL:

2. DICAS DE FACILITAÇÃO

- Os melhores dia e horário para enviar as atividades no grupo precisam ser pactuados entre os adolescentes e jovens que participarão do grupo e o facilitador;
- Inserção da atividade no grupo é indicado no ponto anterior. O participante tem 48h para responder à atividade. Se até 36h após o envio o participante não responder, é interessante que se tenha incentivo individual e coletivo para que isso ocorra;
- As atividades enviadas por meio de banner digital ou texto serão sucedidas de áudios explicativos. Podem haver participantes não alfabetizados e a proposta da metodologia é ser inclusiva;
- Áudios e vídeos com, no máximo, um minuto e trinta segundos.



3. METODOLOGIA

A metodologia propõe que os facilitadores façam, em média, 02 inserções semanais de atividades no grupo de WhatsApp referentes à mesma sessão, além de interagirem com os membros do grupo on line. No primeiro dia de inserção o tema é apresentado e no segundo dia é reforçado através de instrumentos descritos abaixo neste documento. ATIVIDADES ENVIADAS 02 VEZES NA SEMANA POR MEIO DE:

- Vídeo: quando houver envio de vídeos, estes deverão ter até no máximo 1'30 segundos e poderão ser produzidos através do telefone celular;
- Envio de links para textos pequenos, podcasts e vídeos que abordem a temática daquela sessão;
- Atividades por meio de mensagens de áudio para facilitar aos participantes não alfabetizados;
- Envio de banners digitais com imagens que ilustrem a atividade;
- Criação e aplicação de questionários para monitoramento das atividades.

OBSERVAÇÃO:

A depender da necessidade, em alguns grupos o número de postagens semanais poderá ser maiores.

QUAL DEVERÁ SER A DURAÇÃO DE UM PROGRAMA?

Especificamente, no caso do Programa de Juventude online, existem 09 sessões (18 atividades- 02 atividades por sessão.). Para haver maior eficácia na implementação, o ideal é que ocorram entre 07 e 09 atividades, de acordo com a realidade local e a partir da análise do/da facilitador/facilitadora.

• FACILITADOR

Muitas atividades incluídas neste manual tocam temas pessoais e sensíveis aos pais, por isso recomendamos que sejam facilitadas por pessoas que se sintam seguras a trabalhar com estas temáticas e que tenham o apoio de suas organizações e/ ou outros/as profissionais. Os/as facilitadores/as têm a responsabilidade de proporcionar um ambiente aberto e de respeito, onde os jovens sintam-se suficientemente confortáveis para compartilhar e aprender a partir de suas próprias experiências, desafiando crenças enraizadas sobre temas complexos como gênero, masculinidade e racismo. O/a facilitador/a também deve ter as habilidades necessárias para lidar com os conflitos que possam surgir. É fundamental que o/a facilitador/a tenha uma base sólida sobre o conceito de “gênero” e sobre as diferentes questões sociais que serão abordadas durante as sessões. Como parte de seu treinamento, o/a facilitador/a também deve passar por um processo de autorreflexão sobre suas próprias experiências e tensões em temas de gênero, masculinidade e raça. Isso permitirá que debata sobre estes temas aberta e tranquilamente. Do mesmo modo, os/as facilitadores/as devem ser sensíveis e receptivos para com os participantes. O/A facilitador/a deve estar alerta para a possibilidade de que os participantes, individualmente, exijam atenção específica e, em alguns casos, recebam serviços profissionais de orientação e de aconselhamento. Neste caso, especificamente para o Programa de Juventude Online, é importante que os profissionais que serão tutores/as saibam manejar, minimamente, o Whatsapp, já que o aplicativo é a ferramenta principal de diálogo com os participantes. Realizem pesquisas sobre as temáticas relativas às sessões e adaptem as atividades às realidades e contextos locais

- **FLEXIBILIDADE, CRIATIVIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES**

A estrutura proposta para a execução de atividades é um guia geral de ação, pelo que não se espera que sejam aplicadas todas as atividades, caso não seja possível. Cada facilitador/a poderá utilizar as atividades de forma flexível, mudando a ordem dos componentes, elementos ou alterando alguns exemplos para torná-los mais próximos da realidade de seu grupo e de acordo com seus conhecimentos e habilidades. Se as temáticas e os exemplos apresentados nas atividades parecerem muito abstratos ou longe da realidade, é recomendável relacioná-los à realidade cotidiana, uma vez que se envolvem mais facilmente na medida em que se sentem identificados com o que é falado. É indicado que a abordagem dos temas seja feita focalizando-os o mais concretamente possível e, nesse sentido, sugere-se que se trabalhem os temas mais imediatos, do “aqui e agora” (nos níveis individual, grupal, familiar, institucional e comunitário) do que de longo prazo. Neste aspecto compreende-se que, no âmbito do Programa de Juventude Online, o/a facilitador/a precisa desenvolver aspectos relacionados à flexibilidade e criatividade para contextualizar as atividades, além de sensibilidade para diagnosticar as necessidades de mudança frente a aplicação da metodologia.



CONSTRUÇÃO DO ACORDO DE CONVIVÊNCIA

Recomendamos que ao criar o grupo, o tutor/a apresente as primeiras regras do acordo de convivência solicitando aos participantes que proponham outras regras que sejam importantes para eles. É importante que o grupo não tenha uma quantidade muito grande de regras para que os participantes não fiquem perdidos. É importante considerar todas as propostas, muitas vezes agrupando-as. Uma dica para construir o compromisso é partir de perguntas básicas como:

1. O que faria você se sentir bem vinda/o e confortável?
2. O que encoraja você a falar no grupo? E o que desencoraja?
3. O que faria com que você deixasse de participar do grupo?

Exemplos de algumas regras básicas que você poderá usar:

1. Respeito por todos/as participantes do grupo.
2. O direito a pensar e a sentir livremente, pois todas as opiniões são válidas.
3. Respeitar os diferentes pontos de vistas levantados nas atividades.
4. Direito a passar a palavra, ou seja, ninguém é obrigada/o a participar em dinâmica ou atividade contra a sua vontade.
5. Empatia: ponha-se no lugar da outra pessoa.
6. Compromisso com a confidencialidade: a experiência de outros/as participantes não pode ser discutida fora do grupo.
7. Compromisso em responder as atividades.

NÚMERO DE PARTICIPANTES

O Programa de Juventude Online propõe criação de grupos com a participação média de 20 à 25 membros. Não se recomenda trabalhar com grupos muito numerosos, uma vez que pode se tornar muito difícil conduzir as sessões e atingir os objetivos de reflexão.

ATIVIDADES



Módulo 01

Identidade – Promover o autoconhecimento

Quem sou eu?

Facilitador/a: A adolescência e a juventude são faixas etárias de descobertas. A adolescência inicia aos 14 anos e vai até os 16. Já a juventude inicia aos 16 e vai até os 29 anos. São períodos onde descobrimos muitas coisas. Já não temos mais idades para fazer algumas coisas que antes fazíamos, mas também ainda não temos idades para fazer outras. Quem nunca ouviu um adulto dizer “fulano, você já não tem mais idade para isso!” ou ainda “Você está muito novo para fazer isso!” Isso cria uma confusão na nossa cabeça. Não é? Durante a vida toda nós vamos nos descobrindo. Quem somos? Do que gostamos? No que acreditamos? Mas é, principalmente, na adolescência e na juventude que nos sentimos mais cobrados para dar essas respostas. E aí? Sem querer colocar muita pressão, queremos saber se você tem algumas respostas para essas perguntas no card abaixo. Vamos lá! Conte pra nós!

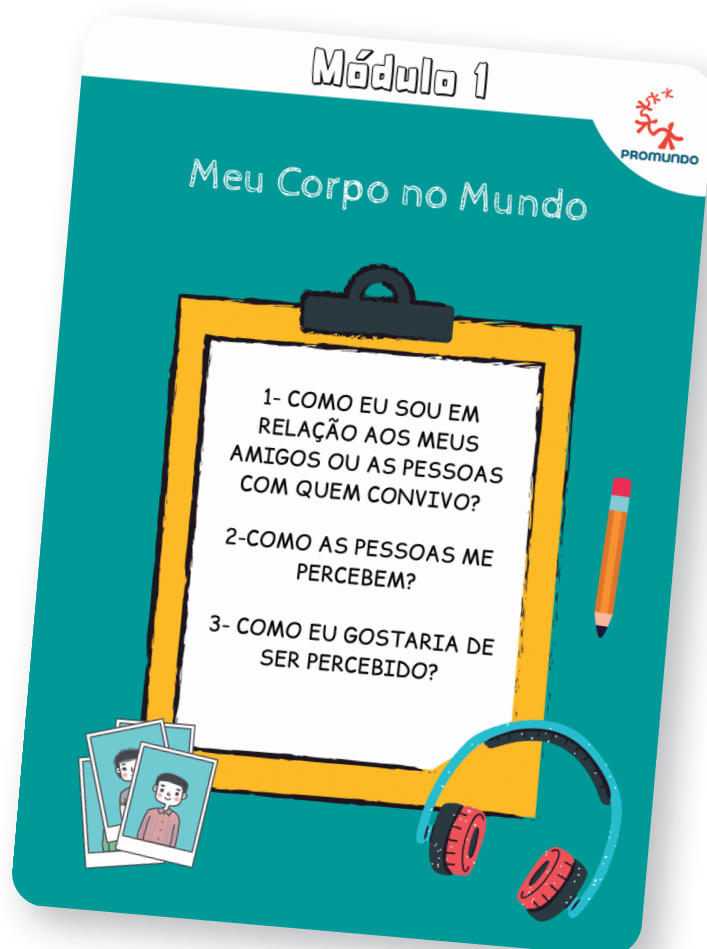


Interação

Pós-interação: Foi muito maravilhoso ler e ouvir sobre vocês. Quem são... Do que gostam... Suas qualidades... Nem sempre é muito fácil perceber as nossas qualidades. Principalmente, pelo fato de vivermos numa sociedade que não reforça isso em nós! Mas cada um/a de nós tem suas belezas e elas precisam ser vistas e faladas. Estou muito admirado/a de ver e ouvir tanta potência em adolescentes e jovens tão especiais.

Meu corpo no mundo

Seguindo nesse processo de conhecimento, eu gostaria de propor a vocês uma nova atividade. Nela, eu gostaria de saber como é a relação de vocês com as outras pessoas: amigos/as; familiares; colegas... Assim nós queremos saber o seguinte:





Interação

Fechamento: O autoconhecimento é importante para que os outros nos vejam como a gente é e não pelo que acham que nós somos. O lugar onde vivemos, a cor de pele que temos, se somos homens ou mulheres, gays, lésbicas, transexuais, travestis... fazem com que as pessoas muitas vezes criem rótulos sobre nós. “Quem eu sou” e “como eu quero que os outros me conheçam” são fatores importantes para a nossa convivência social. As pessoas não podem definir quem somos. Esse processo é individual. Os outros poderão contribuir para a formação das nossas identidades, mas jamais definir quem seremos. E o lugar de onde viemos, a cor da nossa pele e o nosso gênero são potências importantes nessa construção! Eu desejo muito que essas atividades aqui, com a gente, te ajude bastante nessa sua autodescoberta e construção!

Módulo 02

Raça e Racismo – O que é ser um jovem negro e uma jovem negra?

Empoderamento de adolescentes e jovens negros

Você sabia que de acordo com os institutos de pesquisa mais de 54% da população brasileira é negra e na Bahia esse número chega a mais de 75%. Quando falamos em negros estamos falando de pessoas pretas e pardas. Já conversamos aqui sobre as descobertas da adolescência e da juventude. Períodos esses que vocês estão vivenciando. Num primeiro momento, nós quisemos entender como e quem são vocês. Agora vamos avançar um pouco mais nessa conversa. Por isso, eu queria propor que vocês respondessem a pergunta no card abaixo. Lembre-se que quando falamos em negros, estamos falando em pessoas pretas e pessoas pardas.





Interação

Pós-interação: Esse é um tema que vocês costumam conversar com seus familiares? Com seus amigos/as? Com as pessoas que vocês se relacionam? Muitas vezes se descobrir enquanto um adolescente ou jovem negro acontece através de um processo de dor e de discriminação (falaremos disso nas próximas atividades). Mas eu lhes garanto uma coisa: há tanta beleza em ser negro ou negra. Precisamos fazer esse processo de descoberta e empoderamento diariamente. Os nossos traços de africanidade estão em todos os cantos: nas músicas (Rap, Reggae, Funk, Afoxé, Axé, Samba, pagode, attoxxa Hip Hop), na cultura popular, no esporte, na dança, na culinária, na arquitetura, no urbanismo... O Brasil só existe como nós conhecemos hoje porque negros e negras, juntamente com indígenas trabalharam duramente construir o país. Após a libertação de negros, em 1888, chegaram os imigrantes de várias partes do mundo para seguir nesse processo de construção.

Ter orgulho de ser negro ou negra é o primeiro e mais importante passo que devemos dar! Conhecer a história dos negros e negras no Brasil é necessário para ter orgulho!



A beleza de ser negro/a

Você costuma se olhar no espelho com frequência? Há tanta beleza no estilo das pessoas negras. A boca, o cabelo, o nariz... Em todos os seus traços meninos e meninas, homens e mulheres negros e negras são belos. Essa beleza não deve ser vista como algo exótico! Quando alguém fala que a beleza negra é exótica está praticando racismo! A beleza negra é uma beleza e ponto! Não permita que te digam o contrário! E essa beleza precisa ser admirada! Uma dúvida: Você já se elogiou hoje? Você se elogia com frequência? Você costuma elogiar pessoas negras? Veja o card abaixo e responda sobre isso para nós, por favor!



África – Bahia

Descobrir de onde nossos ancestrais vieram é importante, pois fala da nossa árvore genealógica. Enquanto pessoas negras é preciso lembrar que muitos homens e mulheres eram reis e rainhas, príncipes e princesas nos países do Continente Africano. Eles eram pessoas importantes em seus países. Logo, não somos descendentes de escravos, somos descendentes de pessoas que foram escravizadas, mas que nas suas terras de origem eram homens e mulheres importantes. O Card abaixo mostra de onde saíram os homens e mulheres que chegaram na Bahia: Angola e a Região da Costa da Mina.



Interação

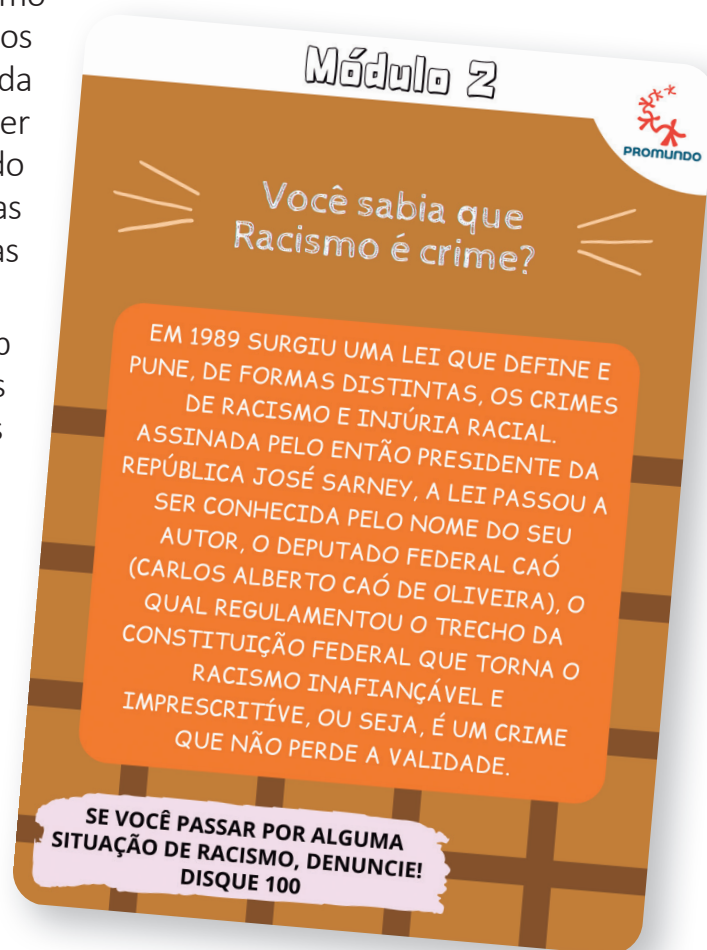
Pós-interação: Vocês sabiam que a maioria dos negros que chegaram na Bahia vinham dessas regiões? Compartilhem com seus familiares, amigos e amigas. É tão incrível descobrir de onde vieram nossos antepassados. Isso faz parte da nossa história! Cria referências importantes para nós! E nos faz ter ainda mais orgulho de quem somos!

Racismo é crime

Os negros foram retirados a força de suas terras, nos países do continente africano, e vieram sequestrados para o Brasil e outros países que foram construídos com mão de obra escravizada. Eles foram transportados e vendidos como mercadorias. Não foram tratados como pessoas, com dignidade, direitos... Eram tratados como animais, como pessoas selvagens. Retirar a humanidade de pessoas negras era uma estratégia dos colonizadores para tratá-las como bem quisessem. E assim foi feito. Tratar os negros com inferioridade também foi uma forma encontrada para mantê-los em situação de escravidão. O Brasil foi o último país a libertar os escravos. Mais de cem anos depois da libertação dos escravos a gente ainda convive com o racismo na nossa sociedade: ser olhado de forma diferente na rua; ser parado pela polícia sem motivo; ser seguido nas lojas ou supermercados. Vocês já vivenciaram essas situações?

Negros e negras ainda ocupam os sub empregos; estão em menor número nas universidades. Você sabia que algumas empresas têm processos seletivos somente para pessoas negras? Você sabia também que a política de cotas raciais existe para que mais pessoas negras possam entrar nas universidades. Isso é um direito! Foi um direito conquistado pelo Movimento Negro! E você pode acessar esses direitos!

E quanto ao que falamos antes, sobre o racismo eu preciso te dizer uma coisa muito importante: Racismo é CRIME! O card ao lado vai te explicar um pouco sobre isso! Fique ligado/a!



Interação

Pós-interação: Uma vez que você tem essa informação, é importante repassá-la às pessoas que convivem com você, com seus amigos e amigas, seus familiares... O CRAS, o CREAS, as organizações sociais que vocês participam são lugares importantes para que vocês também denunciem as possíveis situações de racismo que vocês passem no dia a dia.



Módulo 03

Projeto de Vida

Quais são os seus sonhos? Quais são os seus desejos? Muitas vezes a sociedade tenta nos limitar não permitindo que adolescentes e jovens da periferia, negros e negras tenham a possibilidade de sonhar, dizendo que eles e elas “têm que se contentar com o que lhes é oferecido”! Eu lhes diria que vocês podem sonhar sim! Que vocês devem sonhar! Esse é um direito de cada um e cada uma! Sonhar com a carreira profissional que vocês desejam! Sonhar com o futuro que vocês querem ter! Sonhar com o que vocês quiserem! Vamos exercitar isso agora? Responda o card abaixo, por favor!

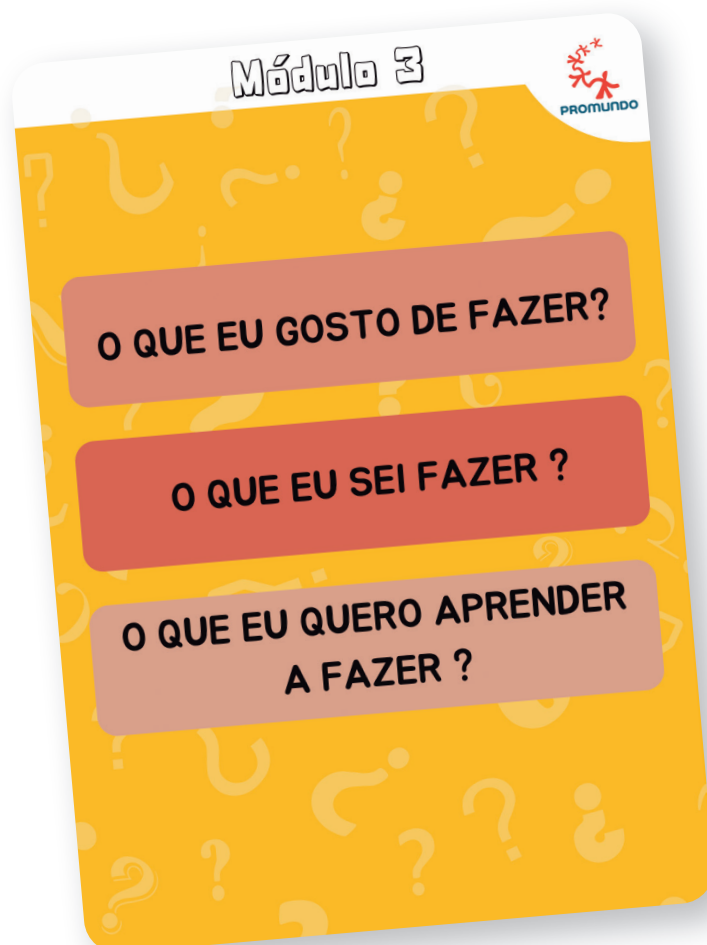


Interação

Pós-interação: Você já tinha parado para pensar nos seus sonhos? Sonhar é tão importante! A gente não deveria perder a oportunidade de sonhar! Vou te fazer um pedido. E esse pedido é muito importante: Por favor, não deixe de sonhar! Mesmo nos dias mais difíceis, não deixe de sonhar!

Olhando para os sonhos de forma prática

Para alcançar os seus sonhos e desejos você precisará responder algumas perguntas e buscar colocar em prática as suas respostas! Mas te digo uma coisa: você não está sozinho/a! Nós estamos aqui com você! E vamos te ajudar nesse processo! Vamos lá!





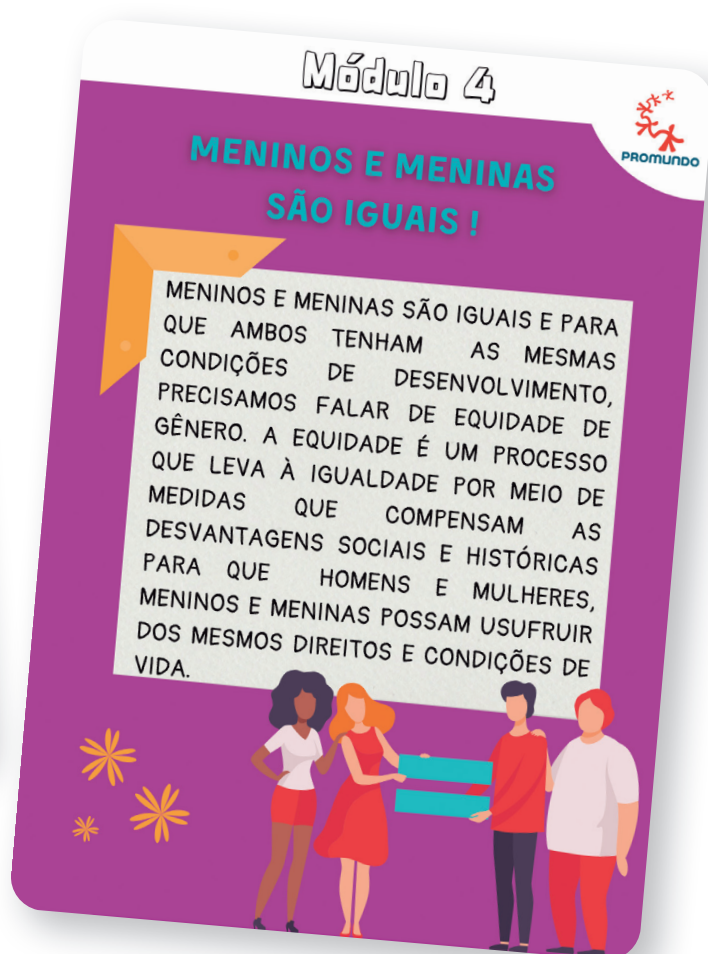
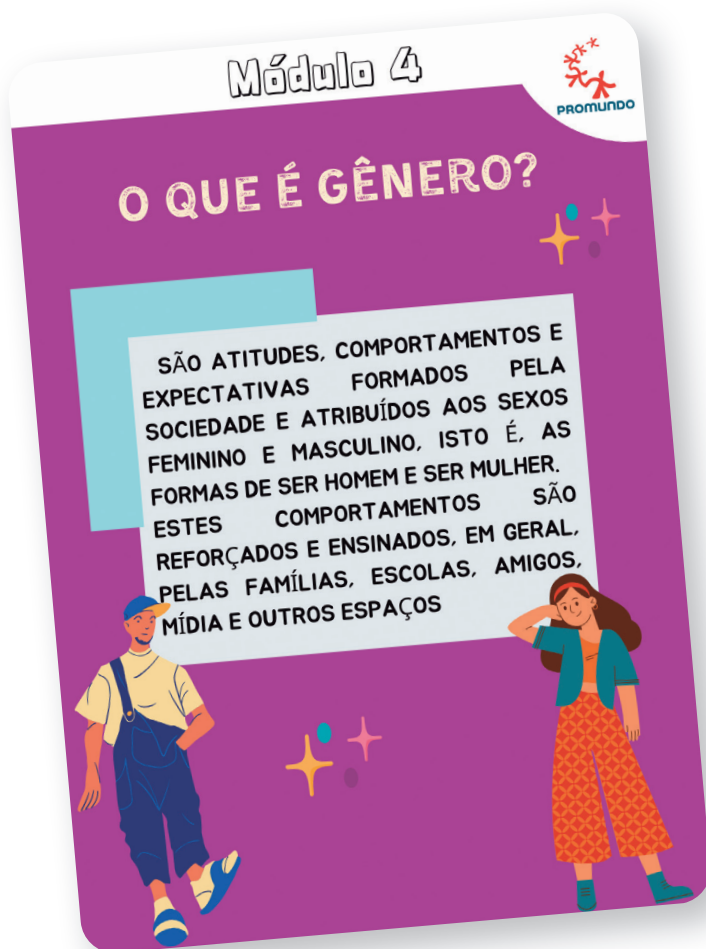
Interação

Pós-interação: Foi difícil fazer esse exercício? Eu te proponho que você compartilhe com um/a amigo/a ou familiar sobre o seu sonho e os caminhos importantes para chegar até ele. O que você sabe fazer e o que precisa aprender. Mas também compartilhe o que você gosta! Ah, essa atividade será tão importante para o momento da elaboração do seu currículo! Não esqueça!

Módulo 04

Equidade de Gênero – Empoderamento de meninas e revisão de masculinidades de meninos

A forma de ser homem e de ser mulher é construída cultural e socialmente. Essa afirmação é importante para esse módulo que nós vamos começar a conversar agora! Isso se refere à gênero. A palavra “gênero” tem sido entendida erradamente na nossa sociedade. Gênero tem a ver com a forma de ser homem e de ser mulher! O card a seguir vai mostrar isso! Fique atento/a!



Interação

Pós-interação: Você já deve ter ouvido o termo gênero sendo usado de forma errada. Mas agora já sabe o que ele significa. Posso te fazer uma proposta: Espalhe essa ideia! Será lindo ver seus amigos, seus familiares tendo a informação que você está tendo aqui!

Diversidade sexual:

LGBTQIA+: Você sabe o que significa essa sigla? Ela se refere à diversidade sexual, que é um termo usado para referir-se de maneira inclusiva a toda a diversidade de sexos, orientações sexuais, identidades e expressões de gênero. O card abaixo retrata o que cada letra da sigla significa.



Interação

Pós-interação: Você sabia o que significavam as letras da sigla? Algo importante é entender que as pessoas LGBTQIA+ e pessoas heterossexuais são iguais. Elas têm os mesmos direitos e precisam ser tratadas da mesma forma. Agir de forma preconceituosa com pessoas gays e lésbicas é homofobia; com pessoas trans é transfobia e isso é CRIME! Se você testemunhar alguma situação como essa, denuncie! Se você for vítima, denuncie! Estimule os seus amigos e as suas amigas a não agirem de forma violenta ou preconceituosa com pessoas que tenham orientações sexuais, identidades e expressões de gênero diferente das suas e deles!

Qual a importância da equidade de gênero na vida de adolescentes e jovens
– Educação Igualitária de meninos e meninas

Empoderamento feminino

Nós vivemos numa sociedade machista! O machismo oprime as mulheres! Muitas pessoas pensam e agem como se homens e mulheres não tivessem direitos iguais. Muitas meninas crescem sendo educadas dessa forma! Mulheres ainda ganham menos do que homens desenvolvendo as mesmas atividades profissionais. Nas atividades domésticas, as mulheres ainda são as principais responsáveis. Quando, na verdade, essas atividades deveriam ser divididas. Empoderar meninas e mulheres é também ajudar a reduzir as situações de violências que elas vivenciam diariamente. Meninos, nós não esquecemos de vocês! Vocês sabiam que os meninos têm um papel muito importante no empoderamento de mulheres e meninas? Veja como!

Pergunta disparadora: Meninas vocês percebem no dia a dia ações que ajudem vocês a sentirem empoderadas? Meninos vocês acham possível colaborar para esse empoderamento de meninas?



Interação

Pós-interação: Agora que vocês entenderam ainda mais, que tal espalhar essa ideia do empoderamento com as pessoas que vocês conhecem? Que tal falar com suas mães, suas irmãs, suas amigas? Meninos, que tal falar com os seus amigos que vocês têm um papel importante nisso também?

Masculinidades:

Nossas atividades do módulo sobre gênero estão quase no fim. Mas meninos, vocês acharam que nós havíamos esquecido de vocês? Não mesmo! Como é ser homem para vocês? O que é ser homem? O Card abaixo fala um pouco disso, mas queremos ouvir de vocês:



Interação

Pós-interação – A construção da masculinidade é um processo. Estamos sempre entendendo o modo de ser homem. A sensibilidade faz parte da masculinidade. O afeto faz parte da masculinidade. Chorar faz parte da masculinidade. Ser violento não tem a ver com ser homem. Ser violento não nos torna homens! Ser grosseiro não nos torna homens! Homens e mulheres são iguais!



Educação igualitária

Crescemos ouvindo frases como “Menino, não brinque com isso, pois isso é coisa de menina!”; “Menina, sente com as pernas fechadas. Você não é menino.” “Meninos não podem chorar.”; “Meninas têm que ser meigas.”; “Meninos são mais agressivos que meninas.”. Lembram que na nossa primeira atividade desse módulo nós falamos que a forma de ser homem e a forma de ser mulher são aprendidas? Logo, todas essas frases que a gente ouve fazem parte do nosso processo de educação. Meninas e meninos são iguais! A forma que meninos e meninas são fazem parte do processo educacional que eles têm e tiveram! É possível aprender outras formas de ser homem! Assim como é possível ser empoderada no exercício de ser menina e ser mulher!

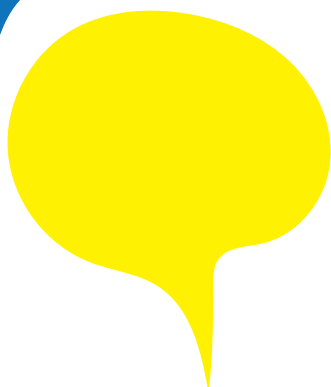
No card ao lado nós queremos te fazer um desafio! Vai lá e marca pra nós!

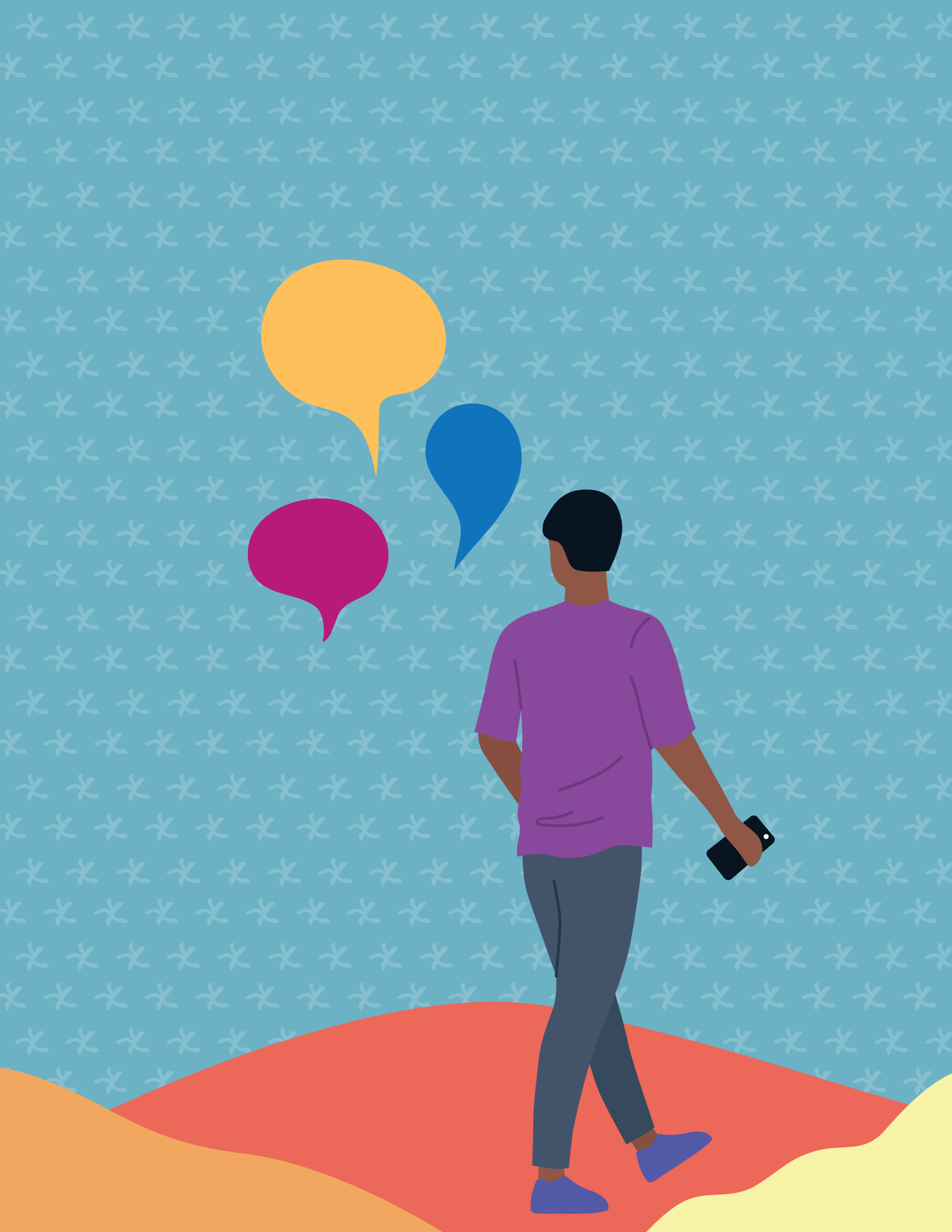


Interação

Pós-interação: é possível que antes de passar por todas as atividades desse módulo você marcasse as atividades da forma como você foi educado socialmente. Agora já é possível que você perceba que homens e mulher, meninos e meninas, moças e rapazes são iguais em direitos e habilidades.

Uffa! Quanta coisa a gente conversou nesse módulo! Vamos avançar nessa nossa trilha?!

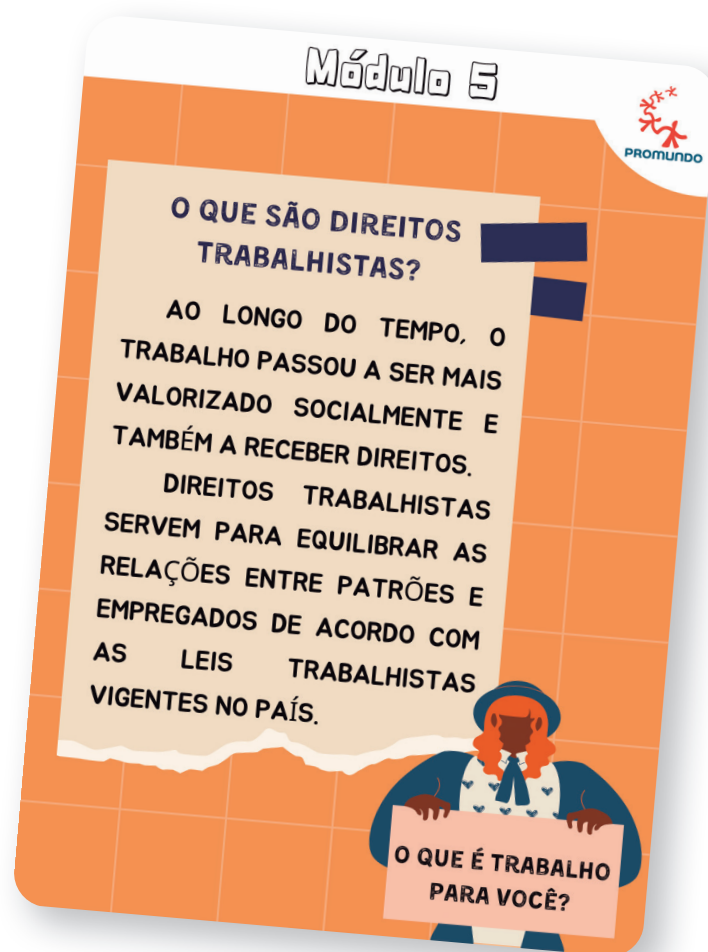




Módulo 5

Conhecendo o mundo do trabalho

Vamos falar de empregabilidade! Agora nós começaremos a falar sobre o mundo do trabalho! Vamos começar falando sobre os direitos trabalhistas. Para isso, nós temos 02 perguntas. Responda para nós, por favor essas perguntas que estão no card. Lembrando que não existem respostas certas e erradas. Nós queremos mesmo é ouvir e ler vocês!



Interação

Pós-interação: Foi muito importante ouvir e ler o que vocês acham que são direitos trabalhistas e o que pensam sobre trabalho. Só para ajudar ainda mais direitos trabalhistas são as regras que regem as relações entre o empregador e o empregado. No card abaixo nós temos um pouco da história dos direitos trabalhistas no Brasil. Dê uma olhada:



Exploração do Trabalho Infantil

Criança não trabalha! Criança brinca! Adolescente também não trabalha! Crianças e adolescentes estão em fases especiais de desenvolvimento e por isso não podem trabalhar! O Brasil tem uma lei importante que fala sobre isso! Veja o que o card abaixo tem a dizer!

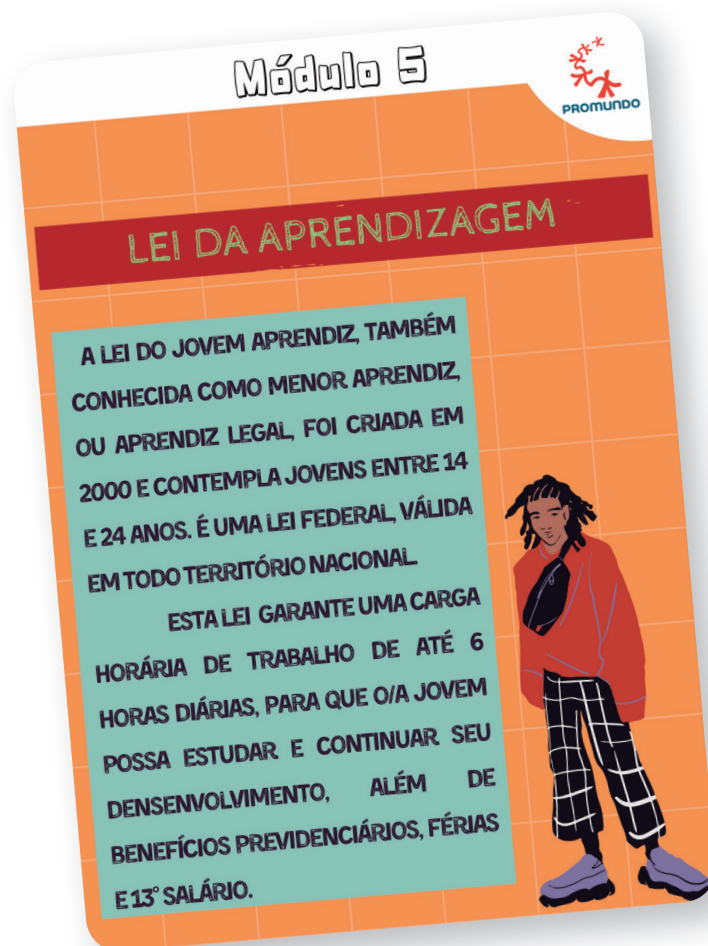


Interação

Pós-interação: Muitas vezes, por situações de muita pobreza, nós vemos crianças e adolescentes trabalhando nas ruas, ou nas casas de pessoas adultas. Isso não deve ser encarado como algo normal! Pois não é! Crianças e adolescentes precisam estudar! O Brasil tem uma lei que ajuda as famílias de crianças e adolescentes que estão fazendo trabalho infantil. Se você souber de alguma situação de trabalho infantil converse com o profissional no CREAS e no CRAS para que ele ou ela possa ajudar essa criança ou esse adolescente! Essa criança ou adolescente não será punido! Pelo contrário será ajudado! A família também! Podemos contar com você?

Programas de Aprendizagem

Você conhece a Lei do Jovem Aprendiz? Se já ouviu falar, entenda melhor através do card abaixo! Se não conhece, veja o que ela tem a dizer!





Interação

Pós-interação: Você sabia que muitos CRAS e CREAS têm articulação com instituições que têm o Programa de Aprendizagem e por isso conseguem fazer encaminhamentos de jovens para esses programas, de acordo com os perfis e requisitos das vagas. Busque informações no CRAS ou no CREAS que você frequenta sobre isso.

Módulo 06

Fortalecendo minhas habilidades e competências para o mundo do trabalho

Gênero e raça no mercado de trabalho

Que habilidades você possui? Você já parou para pensar nisso? Muitos jovens têm várias habilidades e as deixam de fora na hora que estão elaborando os seus currículos. Vamos fazer o jogo abaixo que o card está propondo?! Aqui, eu proponho que você não seja muito rígido contigo! Olhe para as suas habilidades! Elas são únicas! Vamos lá!



Interação

Pós-interação: Olhar as nossas habilidades nem sempre é fácil! Sobretudo, na adolescência e na juventude! A gente acaba potencializando mais o que não sabe fazer e deixa de lado o olhar para aquilo que sabemos! Mas aqui nós queremos muito que você olhe para o que você sabe e até mesmo descubra outras habilidades que você nem sabia que possuía!

Expectativa – Realidade

Já conversamos sobre autoconhecimento lá na nossa primeira atividade. Agora estamos conversando sobre habilidades. Achamos que já é o momento de você responder as seguintes perguntas abaixo. Te desafio a olhar para elas sem medo! Topa o desafio? Vamos nessa!

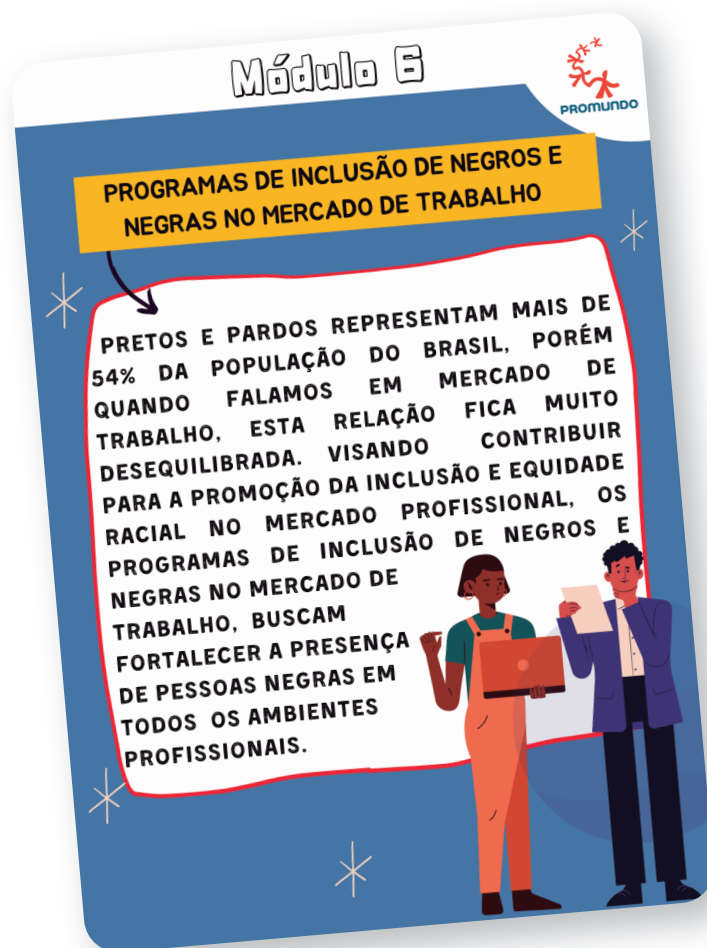


Interação

Pós-interação: Eu quero agradecer a vocês por toparem esse desafio. Vocês sabiam que uma das perguntas mais feitas em entrevistas de emprego é “Quem é você?”. Muitas pessoas ficam perdidas, pois não respondem muito essa pergunta.

Programas de inclusão de negros e negras

Por vivermos numa sociedade com várias situações de racismo, como já conversamos no módulo 02, faz com que algumas empresas, com práticas antirracistas, criem sistemas de Programas de Inclusão no Mercado de Trabalho para negros e negras. Isso é importante, pois, por toda história que nós conversamos lá no início, pessoas negras não tiveram e ainda não têm as mesmas oportunidades que as pessoas brancas possuem na sociedade brasileira. Isso se chama “reparação histórica”! Não é um favor! É, antes de tudo, um direito. Dá uma olhada no card abaixo!





Interação

Você sabia da existência de Programas de Inclusão de negros e negras no Mercado de Trabalho? Te proponho falar sobre isso para seus familiares e seus amigos!

Módulo 7

Construindo currículos – passo a passo da elaboração

Você já teve a experiência de construir um currículo? Te digo que uma das mais complicadas é elaborar um currículo. Nossas inseguranças em saber se em 01, 02 ou mais páginas estamos colocando as informações importantes para ser contratado ou contratada; se o nosso perfil vai impressionar a empresa; se colocamos no currículo as informações necessárias... Bom, esse módulo quer te ajudar na construção do seu currículo, te indicando como ele deve ser elaborado e o que você não pode deixar de fora. Lembra das suas habilidades? Elas serão importantes... Ah! Participar das ações do CRAS, do CREAS ou de atividades de uma ONG também acrescenta bastante ao seu currículo. Já te adianto aqui que elas entrarão em atividades complementares! Mas vamos ver que outros pontos não podem faltar no seu currículo! Fique atento/a! Se liga no card abaixo!

Módulo 7

VAMOS PENSAR SOBRE O SEU CURRÍCULO?

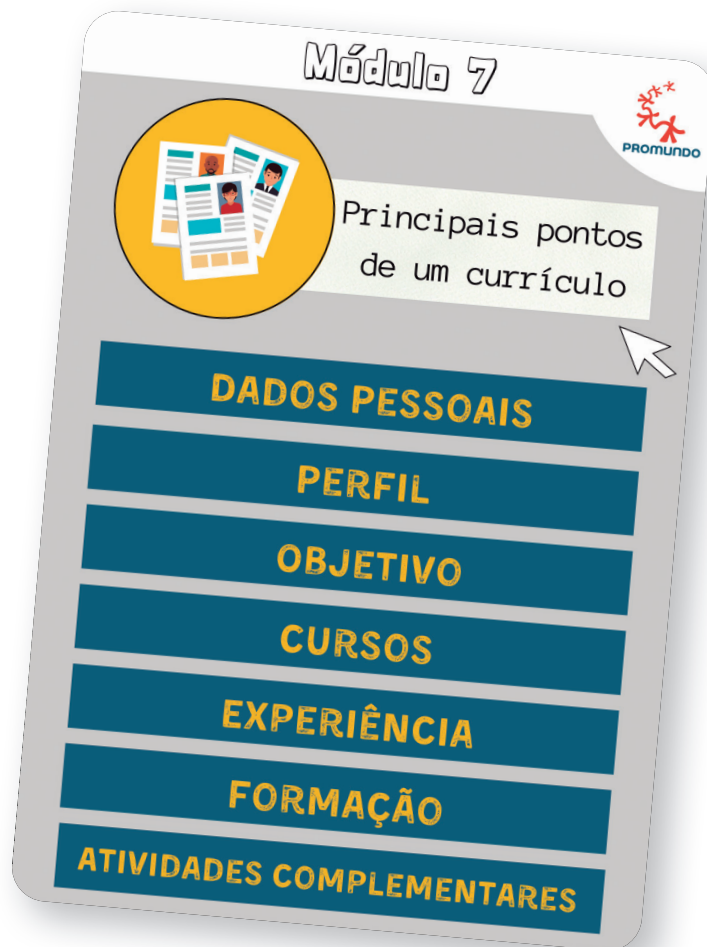
Marque as opções a partir da sua trajetória de vida

VOCÊ TEM ALGUMA HABILIDADE?	Sim	Não
TERMINOU ENSINO MÉDIO?	Sim	Não
ESTÁ ESTUDANDO?	Sim	Não
REALIZOU ATIVIDADES COMPLEMENTARES?	Sim	Não
JÁ FEZ ALGUM CURSO?	Sim	Não
JÁ TRABALHOU	Sim	Não

Interação

Você já havia parado para pensar que o currículo é construído dessa forma? E que você mesmo/a poderá elaborar o seu currículo?

No card abaixo responda a essas perguntas, pois elas serão importantes na elaboração do seu currículo! Esses aprendizados serão importantes para a sua entrada no mundo do trabalho! Responda o card abaixo, por favor!



Interação

Esses pontos são importantes na elaboração do seu currículo. Nem sempre são simples e fáceis de responder. Mas tenha tranquilidade para responder! E a próxima atividade vai trazer um exemplo de como responder a esses pontos! Vamos em frente juntos e juntas!

Pós-interação: Respondendo o card anterior vai ser mais fácil elaborar o seu currículo. Agora, eu te proponho ver o card abaixo com um modelo de currículo pronto. Veja que nele a **Júlia** é uma jovem buscando a sua primeira experiência profissional e como o currículo dela está organizado. Ele pode ser um bom exemplo de como você poderá elaborar o seu! Lembre-se que todas atividades que você participa, os projetos que você faz parte são importantes no seu currículo. Lembre-se disso!

Módulo 7





JÚLIA SILVA

Brasileira, solteira, 17 anos
Telefone: (71) 98XX-XX93
E-mail: juliaprofissionalXX@gmail.com
Endereço: Rua Lucaia nº XX

OBJETIVO

Buscar minha primeira experiência como Jovem Aprendiz e atuar no setor de vendas da empresa.

PERFIL

Jovem estudante, com conhecimento em informática e redes sociais, proativa, comunicativa, organizada e com facilidade para lidar com o público.

EXPERIÊNCIAS

Em busca da primeira experiência profissional.

FORMAÇÃO

2º ano do Ensino médio - cursando - noite
Colégio Estadual da Bahia Central
Conclusão: 2022

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Representante de turma no Colégio Estadual Bahia Central-2021.
Voluntária na campanha de doação de alimentos na Associação de Moradores - 2021.
Idealizadora e gestora de página virtual sobre autoestima da mulher negra-2020.

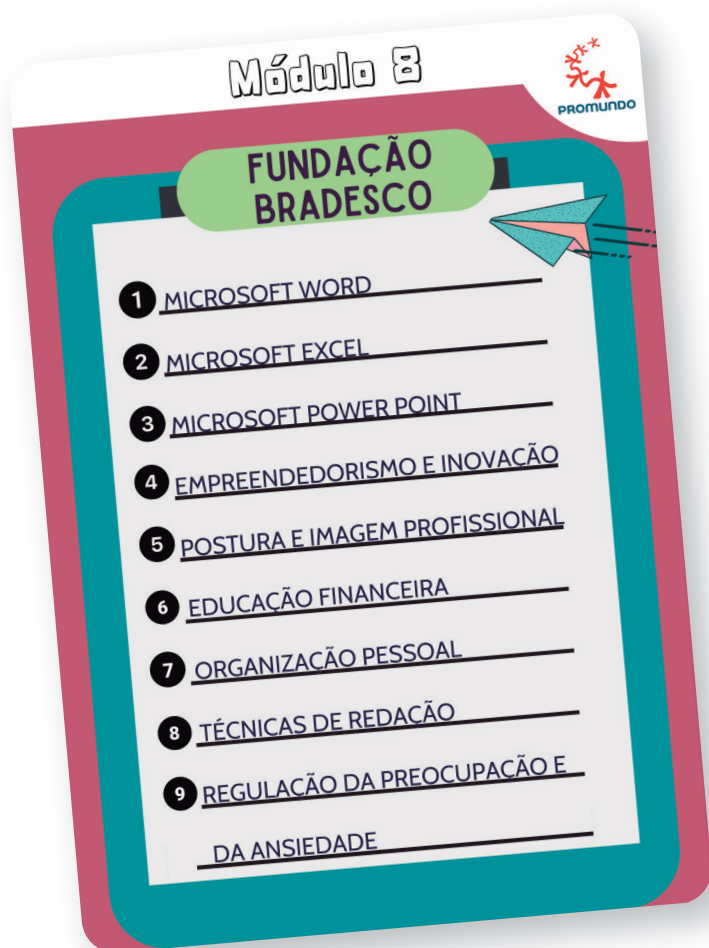
CURSOS

Atendimento ao cliente - Sebrae -2020

Módulo 08

Conhecendo possibilidades – Rede (instituições que oferecem cursos de capacitação para o mercado de trabalho – Fundação Bradesco / SESI)

Cursos complementares são muito importantes e contribuem bastante no momento de concorrer a uma vaga para o mercado de trabalho. Esse é um diferencial importante. Algumas instituições oferecem esses cursos gratuitamente e podem ser feitos pela internet. A seguir nós teremos cards com algumas propostas de cursos online.





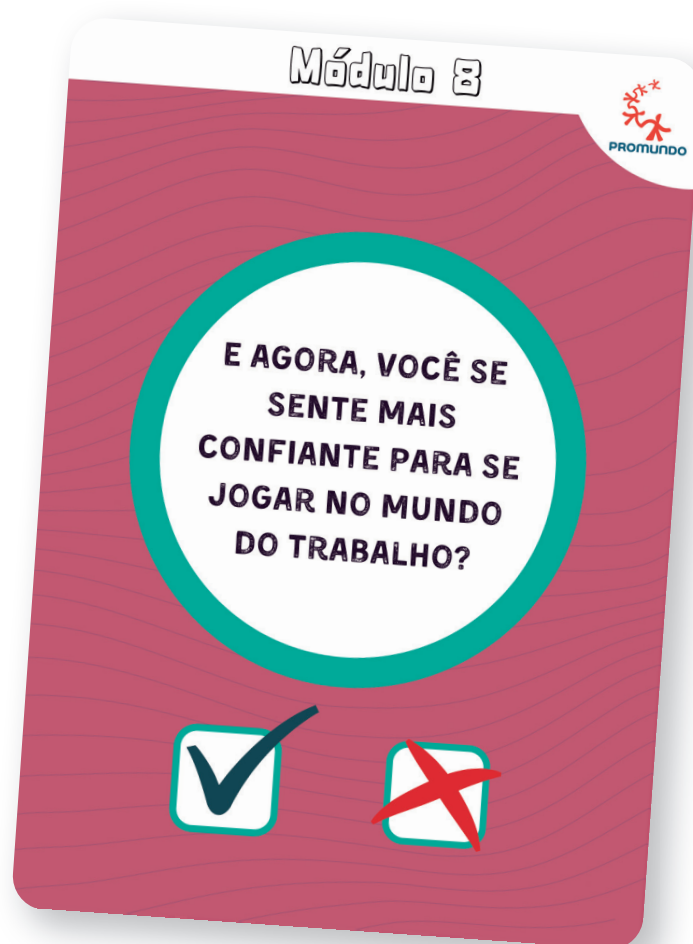
Interação

Você já tinha essas informações?

Pós-interação: O CRAS, o CREAS, as instituições que você participa muitas vezes conseguem te encaminhar para cursos profissionalizantes ou complementares que te ajudarão para ingressar no mundo do trabalho! Fique ligado! Busque essa informação com o técnico de referência!

E agora?

Nós conversamos muito sobre o mundo de trabalho. Foi importante fazer isso! E nós queremos saber como você está se sentindo! Responda o card abaixo pra nós!



Módulo 9

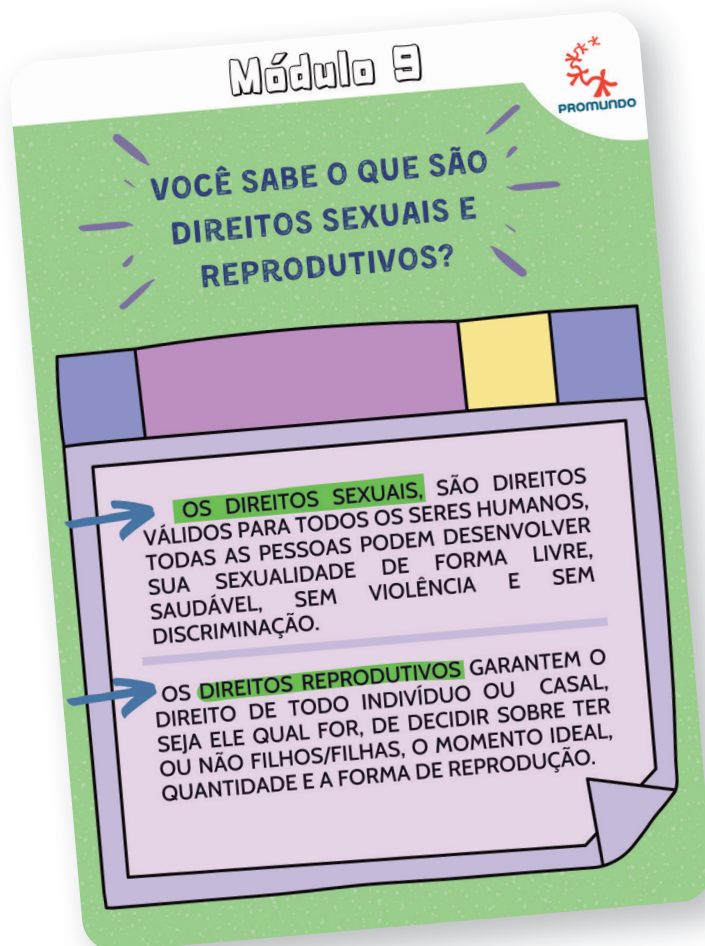
Gravidez na adolescência

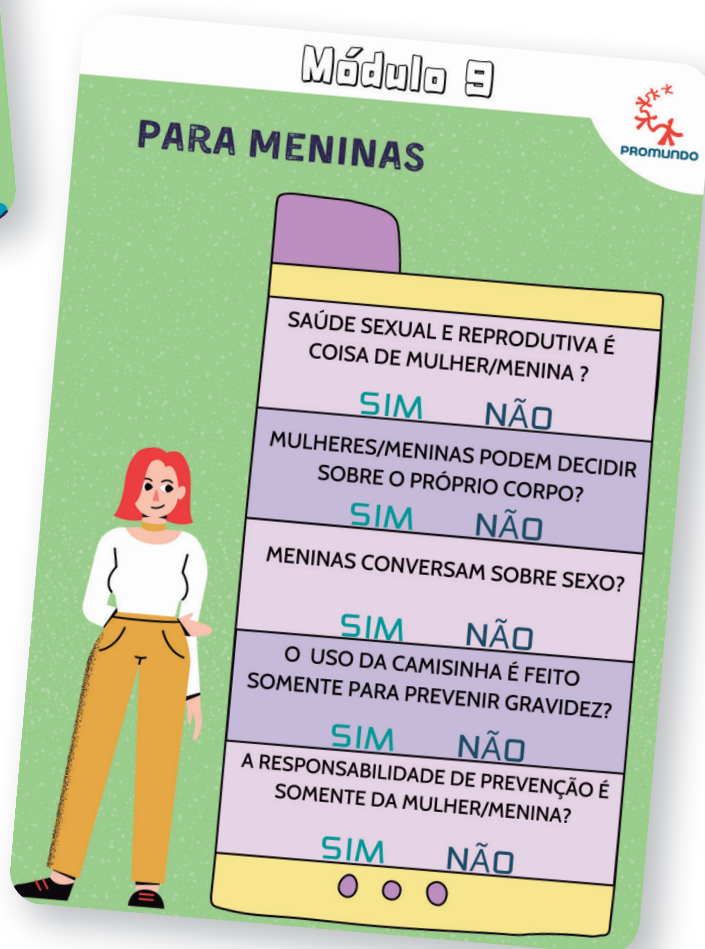
Estamos no último módulo e todo o caminho que fizemos até aqui foi importante não só para você, mas também para nós! As descobertas que fizemos juntos, foram fantásticas! Obrigado por isso!

Queremos fechar com um tema que consideramos muito importante! A chegada da adolescência coincide com a puberdade, que nos meninos se refere à mudança na voz, crescimento dos testículos; nas meninas as mamas começam a crescer; ocorre a primeira menstruação; e em ambos os pelos começam a aparecer. Você já deve ter passado ou está passando por essas experiências.

Aqui é importante falar sobre “Educação Sexual”! É importante que a gente converse um pouco sobre “Direitos Sexuais” e “Direitos reprodutivos”. Você sabe do que estamos falando? Vamos conversar um pouco sobre esses temas!

Veja os cards a seguir. No primeiro entenda sobre os temas e no segundo responda as perguntas, por favor!





Gravidez na adolescência:

Você sabia que a prevenção a “gravidez na adolescência” é responsabilidade de meninas e meninos? A Educação Sexual contribui sobretudo para que os meninos e meninas entendam o melhor momento para praticar a relação sexual e façam de forma segura. O uso da camisinha e de outros métodos contraceptivos é importante e precisa ser feito de forma correta! Meninos, levar sempre camisinha no bolso é necessário! Vocês sabiam que têm homens que não gostam quando as mulheres têm camisinhas nas suas bolsas? Que coisa mais ultrapassada, não é mesmo?! Quando as mulheres fazem isso, elas estão se cuidando e cuidando de seus parceiros também! Essa é uma responsabilidade dos dois: de meninos e meninas; de homens e mulheres!

Meninos, é preciso aprender a respeitar quando as meninas dizem “NÃO”! Isso significa cuidado com a outra pessoa! Vocês também podem dizer “NÃO”. Sabiam? Não estar a vontade ou com vontade de fazer sexo é natural e saudável! Nós não somos máquinas! Isso também faz parte do autoconhecimento! Um papo muito sério: forçar alguém a fazer sexo contra a vontade é ESTUPRO!

Meninas, dizer “NÃO” é importante! E fazer sexo contra a vontade não significa uma “prova de amor”! Respeitar seus desejos e vontades é importante!

Agora que já entendemos que esse rolê da gravidez na adolescência pertence aos meninos e meninas. Vamos falar sobre isso!





PROMUNDO